

10-2003

Caminhar . . . Segura pela Mão de Deus

Madalena Barbosa Vieira

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Barbosa Vieira, M. (2003). Caminhar . . . Segura pela Mão de Deus. *Missão Espiritana*, 4 (4). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol4/iss4/11>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

caminhar ... segura pela mão de deus

O amor é o carisma da vida missionária: feita de desprendimento, de despojamento da própria pessoa. “Eu semeiei, Apolo regou”, o Senhor põe a virtude e alguém colherá!...

Ser capaz de viver com o mínimo, como e com os pobres, sem exigências e sempre com alegria, vivendo a festa da vida na Esperança dum amanhã melhor;

Ser capaz de acertar o passo com Jesus e acertar o passo com as pessoas a quem Ele nos enviou e envia;

Ser capaz de se preocupar mais com as dores e necessidades dos outros do que com as próprias dores, sofrimentos e dificuldades;

Olhar com serenidade os acontecimentos da vida e do mundo em que vivemos com olhar criativo e construtivo;

Aceitar a nomeação para Angola, em plena guerra, partindo com uma mochila às costas e umas sapatilhas nos pés...

O título da minha partilha¹ sugere-me que comece por transcrever o relato, de Eugénie Caps, do momento em que ela aceitou ser a fundadora de uma nova Congregação Missionária.! As Irmãs Missionárias do Espírito Santo.

“Era o dia 7 de Maio de 1915. Tinha recebido Jesus-Hóstia. Jesus tinha-me dito que a Obra seria bem sucedida (...). Agora Ele diz-me que não

* Irmã Maria Madalena Barbosa Vieira, espiritana portuguesa. Missionária em Angola durante 22 anos (1981 a 2003) e em Cabo Verde durante 4 anos (1966 a 1970). Regressou recentemente a Portugal onde também já tinha trabalhado sobretudo na Animação Missionária entre 1970 e 1980. Em Angola e Cabo Verde dedicou-se muito à área da Catequese e da Educação e em Angola foi Superiora Principal das Espiritanas durante 6 anos.

poderei sair da Igreja sem lhe prometer que aceito a minha missão. Foi uma luta! Eu não queria! Contudo, não era capaz de fazer o mínimo movimento para deixar a Igreja. Vi então a mão de Nosso Senhor estender-se sobre mim e Jesus a dizer-me que consentisse em fazer o que Ele me pedia. Apressei-me em colocar a minha mão na d Ele e aceitei fazer a sua SSma Vontade. (...) Ele disse-me: «A Obra será bem sucedida, desejo-a de todo o coração»¹².

Caminhar ... seguros pelas mão de Deus é experiência maravilhosa!!!

É extraordinário e maravilhoso sentirmos a mão do Senhor nas nossas mãos

É extraordinário e maravilhoso sentirmos a mão do Senhor nas nossas mãos a segurar-nos, a conduzir-nos, a livrar-nos dos perigos, a puxar-nos constantemente para a LIBERDADE, para a ALEGRIA e para o AMOR!

É extraordinário e maravilhoso sentirmos a Sua Mão a abrir-nos o pensamento e o coração às dimensões e necessidades dos outros, às necessidades do mundo, sem procurar contrapartidas! Também Eugénie estava convencida do que Jesus desejava: “Jesus esperava por mim, lá longe” (AMV p. 29).

É extraordinário e maravilhoso sentir a Sua Mão a conduzir e a movimentar os nossos pés e também a reanimar a nossa fé, por vezes mortiça e enferma, fé que afinal está no cerne da nossa própria experiência pessoal, fé recebida no Baptismo, Fé acarinhada e ajudada a manter-se viva graças a tantas Graças de Deus e a tantos testemunhos de tantos irmãos que conosco se cruzam na vida!

Escrever sobre UMA EXPERIÊNCIA PESSOAL – VIDA, não é tarefa fácil, porque isso nos leva a interiorizarmo-nos, a fazermos uma viagem a nível do pensamento, bem longa no tempo, a revermos, e talvez mesmo, a reciclarmos os nossos valores existenciais, a consciencializarmos e a assumirmos os nossos erros e fragilidades, a comandarmos de forma inteligente a catadupa de pensamentos que nos ocorrem, a pararmos muitas vezes para “DAR GRAÇAS” e “FAZER PROPÓSITOS” de “MAIS E MELHOR” resposta, no quotidiano da vida!

Gostaria de escrever uma coisa bonita, escrita com elegância e coerência, que depois quem a lesse e eu própria, sentíssemos mais alegria de viver, nos sentíssemos mais livres, mais felizes e mais comprometidos na construção dum AMANHÃ NOVO!

Embora com certa timidez, vamos arriscar a partilha

Acreditar ...

«VAI – CAMINHA ... A MÃO DE DEUS TE SEGURA!»

Esta frase que me foi dita por alguém há cerca de 45 anos, teve, tem e

¹ Eugénie Caps, *A minha vocação*. Manuscrito, p. 25. (AMV)

terá um grande impacto a todos os níveis da minha vida! Ela fez-me tomar consciência de quanto a minha pequenez, pobreza e fragilidade, mesmo física, sempre foi conduzida pela Mão do Senhor, do quanto Ele me ama desde que me deu a vida, abençoando o amor dos meus pais! “Desde o seio materno, Eu te conheço” (Jer. 1,5).

De facto, a partir dessa tomada de consciência, nas situações de alegria ou de tristeza, de preocupação, incerteza ou temor, interrogando-me sobre esta realidade, invisível aos olhos físicos, mas real e profunda a nível vivencial e de fé, fazendo-me seriamente a pergunta: “SE DEUS SEMPRE TE SEGURARÁ agora e de agora em diante? – Questionando-me desta forma, a vida apresenta-se-me doutra maneira:

- A hesitação dá lugar à confiança e à certeza ... Tudo posso naquele que me conforta” (Fil 4,13).
- O medo dá lugar à coragem ... “Eu venci o mundo” (Jo 17,33).
- A incapacidade dá lugar à ousadia e à capacidade de risco ... Sei em quem pus a minha confiança” (2 Tim 1,12).

Este mesmo questionamento foi e é motivo forte de Acção de Graças, ele me obriga a consciencializar tantos e tantos momentos em que, sem ver o «ROSTO FÍSICO» do Senhor, O tenho sentido bem presente, com a Sua Mão bem apertada na minha, tantas vezes a «PUXAR-ME» pelo e para o CAMINHO CERTO, caminho que desconheço, caminho que me atemoriza, caminho a que às vezes ofereço resistência, mas ... que é o SEU CAMINHO, aquele que Ele, porque me ama, quer que eu trilhe, porque é o único que conduz à Felicidade e dá a verdadeira alegria!... “Eu sou o caminho...” (Jo 14,6).

Sim, Caminho de Felicidade e Alegria, caminho que não se baseia em sucessos pessoais, mas em sentir constantemente a Sua presença, sentir que Ele quer operar maravilhas servindo-se de mim!

Se o ontem da minha vida foi um constante milagre do Seu Amor por mim, se tudo o que HOJE sou está enraizado no que ONTEM fui, se o ONTEM e o HOJE constroem e são pilares do AMANHÃ, ajuda-me a louvar-Te com o salmista:

“Bendiz, ó minha alma o Senhor, e toda a minha vida interior, o seu Santo nome; bendiz, ó minha alma o Senhor, e não esqueças todos os seus benefícios” (Sl. 102, 1ss).

Reconheço que a nossa vida só é Vida se for vivida numa referência fundamental a Deus: “De Ti recebi o TUDO que quero seja Teu para sempre!”

Confiar ...

Fazer memória de algumas das muitíssimas presenças Tuas na minha vida é sinal de gratidão e partilha que compromete e coloca um MAIS ... em termos de futuro!

Ele me ama desde que me deu a vida, abençoando o amor dos meus pais!

“De Ti recebi o TUDO que quero seja Teu para sempre!”

Lembrar com gratidão o passado obriga-me a sintonizar a vida de cada dia com o Senhor que me conduz: a família que me deste e os seus bons exemplos; o bom ambiente em que cresci e os diálogos construtivos com amigas e amigos verdadeiros;

o ser ensinada a ver e a gostar das belezas da natureza, da bondade das pessoas, a apreciar os passeios, as festas, as distrações sãs; os tantos projectos elaborados e com a Tua ajuda concretizados; a saúde frágil, mas suficiente e os tantos cuidados que recebi; enfim, a Vocação Missionária e a coragem de dizer SIM a esse chamamento.

a Vocação Missionária e a coragem de dizer

- O ser capaz de aceitar que nada sei ou pouco sei, o querer ser Tua aprendiz, o ser capaz de me questionar, de pôr em questão os meus paradigmas;
- O ser capaz de encarar problemas sérios com calma e tranquilidade, transcendendo a emoção e até às vezes a agressividade;
- O ser capaz de apreciar e gostar da vida, apesar de decepções, desgostos e contratemplos;
- O ser capaz de recomeçar a toda a hora, morrer para dar vida, deixar que a quenose faça parte da minha vida. “Trata-se de um aniquilamento que, todavia, está imbuído de amor e exprime o amor”³.

O amor é o carisma da vida missionária

O amor é o carisma da vida missionária: feita de desprendimento, de despojamento da própria pessoa. A vida que é realmente votada à Missão não pode passar ao lado deste «programa de vida» - «vida de amor» - «vida de envio».

Agir ...

O missionário é também aquele que, por vocação, vive na atenção às necessidades dos outros:

- Ser capaz de nunca cruzar os braços, aceitar semear sempre, mesmo que sejam sementes pequeninas, semear gratuitamente sem esperar fazer a colheita... “Eu semeiei, Apolo regou”, o Senhor põe a virtude e alguém colherá!...
- Ser capaz de viver com o mínimo, como e com os pobres, sem exigências e sempre com alegria, vivendo a festa da vida na Esperança dum amanhã melhor;
- Ser capaz de acertar passo com Jesus e acertar passo com as pessoas a quem Ele nos enviou e envia;
- Ser capaz de se preocupar mais com as dores e necessidades dos outros do que com as próprias dores, sofrimentos e dificuldades;
- Olhar com serenidade os acontecimentos da vida e do mundo em que vivemos com olhar criativo e construtivo;

³ *Redemptoris Missio* (RM), 88.

- Aceitar a nomeação para Angola, em plena guerra, partindo com uma mochila às costas e umas sapatilhas nos pés... e no coração “as Missões, objecto dos meus pensamentos e do meu ser” (AMV p. 43);
- E em Angola: “Ó Senhor como a Tua mão me seguiu, protegeu e conduziu ainda mais! Como Te senti bem perto, bem comigo! Obrigada, Senhor, mil vezes obrigada!!!” “Precisamente porque enviado, o missionário experimenta a presença reconfortante de Cristo, que o acompanha em todos os momentos da sua vida ... e espera-o no coração de cada homem” (RM 88);
- Tantas e tantas viagens de avião – aviões pequenos e grandes – ombreado tantas vezes só com militares bem armados, e blindados a servirem de bancos!...
- Quantas viagens de carro, sem saber o que estaria à nossa espera na curva seguinte...
- E o «rastejar» para chegar a casa ou ter de ficar pelo caminho.

E os quilómetros feitos, as caminhadas andadas – aqui e lá – atrás de contentores, esses monstros de 20 ou 40 pés, que aqui levam tempo a preparar e dão muita preocupação e cansaça, mas que lá, são gota de água no oceano. Experimentei por que Libermann diz: “Não se admitem almas fracas nesta Congregação totalmente apostólica. São necessárias apenas almas fervorosas e generosas que se dêem inteiramente e que estejam prontas a tudo emprender e a tudo sofrer pela glória do nosso Mestre”⁴ (ND, I, 662 e NVE, 73):

- A falta de comida, medicamentos, roupa, colchões, material escolar e TUDO quanto faz falta na vida?
- O ruído dos “Migs” que nos machucava os ouvidos e nos angustiava o coração por não sabermos onde iriam deixar cair a sua carga mortífera?
- A impotência de resposta perante as imensas necessidades que, de forma gritante cada dia, se nos apresentavam em situações dramáticas de tantas crianças, de tantas famílias, «sem eira nem beira», que solicitavam ajuda ...
- Quantas noites sem dormir, quanta oração pedindo discernimento para «arriscar respostas», ajuda para realizar projectos sonhados, Paz para se poder trabalhar!...

*quanta oração
pedindo discerni-
mento para «ar-
riscar respostas»*

Senhor, Tu sempre me iluminaste, me seguraste bem forte e conduziste pela mão!!! Compreendi por que “os dons da fortaleza e do discernimento são considerados traços essenciais da espiritualidade missionária” (RM 87).

E porque não reconhecer ainda a presença e a Mão do Senhor em muitas outras circunstâncias, umas alegres, outras preocupantes, mas TODAS fazendo parte do «CAMINHA – VAI, deixa que o Senhor te conduza pela Mão»?

⁴ Notes et Documents (ND) e A Nossa Vida Espiritana (NVE), Constituição das Irmãs Missionárias do Espírito Santo.

- O paludismo «campo coberto» que com frequência e agressividade nos coloca a «bater à porta do céu» e que, depois, nos faz regressar à terra, a preparar bagagem mais pesadinha de boas obras para lá podermos entrar!!! VAI – CAMINHA mais um pouco!
- Muitas aspirações, condições económico-sociais deficientes, estudos a superar, ano zero a arriscar! – Vai – CAMINHA!...
- Falar de alegrias, frutos já colhidos e saboreados; oh! Eles são tantos!... Bendito seja Deus que põe virtude e faz crescer e florescer os mais pequeninos e pobres esforços que se fazem!
- Crianças de ontem, sentadas em adobos, com pranchetas, não importa de que material, a servir de mesa, com folhas de bananeira a servir de papel e pauzinhos ou canas a servir de lápis; hoje são bons catequistas, casais formados e comprometidos, professores, ministros, políticos, religiosas, padres e outros!!!
- Milhares de crianças escolarizadas!!!
- Milhares de crianças, jovens e adultos registados e com o seu documento de identificação!!!
- Tanta semente lançada, tanta Mensagem enviada que só Deus sabe onde, quando e de que maneira florirá!...
- “O missionário é impelido pelo zelo das almas, inspirado na própria caridade de Cristo, feita de atenção, ternura, compaixão, acolhimento, disponibilidade e empenhamento pelos problemas do povo” (RM 89).

Conclusão

A partilha de algumas preocupações e alegrias que têm tecido a trama da minha vida, são algumas contas do rosário que rezo com frequência para louvar o Senhor da Vida, pela Mão poderosa e carinhosa com que me tem conduzido!

É bem verdade que “a ascese própria da nossa vida missionária segundo o espírito de Libermann e a nossa tradição consiste sobretudo nas privações, nas dificuldades, nos sacrifícios inerentes à nossa vida e «acolhidos com um espírito sereno, livre, aberto e pacífico, na mansidão e na alegria humilde (R.P. 2ª parte IX, 15)» que o apego a Jesus nos dá” (NVE 35).

É de facto no DAR que se recebe, é no aceitar, deixar que o Senhor faça em nós, que o coração exulta de Felicidade indizível! Por TUDO, seja o Senhor sempre louvado!

O passado até agora percorrido, projecto-o no HOJE e para o AMANHÃ, como atrás já referi. Sei, tenho a certeza, que a MÃO do Senhor continua e continuará a segurar-me e a conduzir-me: VAI - CAMINHA! Ainda não sei muito bem para onde?! Ele sabe, tenho a certeza e, por isso, faço n Ele um acto de Fé e de entrega sem limites!

Eu sei que Ele me conduzirá sempre. Esta certeza dá-me Paz e Alegria. Esta Paz e Alegria me habitarão até à definitiva visão d'Ele - num face a

face perene. Posso confirmar o que é dito na *Missão do Redentor*. A característica de qualquer vida missionária autêntica é a alegria interior que vem da fé. Num mundo angustiado e oprimido por tantos problemas, que tende ao pessimismo, o arauto da «Boa Nova» deve ser um homem que encontrou, em Cristo, a verdadeira esperança” (RM 91).

Parafraçando Eugénie, termino com uma frase sua: “Eu canto, Senhor o vosso poder e reconheço que sois o autor de todas as coisas”⁵.

E com Libermann, colocando a frase no feminino: “Eu sou a mulher mais feliz do mundo!”⁶ (L.S. p. 7).

A característica de qualquer vida missionária autêntica é a alegria interior que vem da fé

Ir^a Madalena Vieira

⁵ Eugénie, *Notas Íntimas* de 2-11-1924.

⁶ Cf., *Lettres Spirituelles* (L. S.), II, 300.

